

Chico Xavier: sete anos sem o líder da doutrina espírita no Brasil

Sugestão de internauta sobre obra do maior médium brasileiro emplaca reportagem no nosso site. Filme sobre vida de Chico Xavier começa a ser gravado no Rio de Janeiro.

Daniel Targueta

Da TV Globo, no Rio



AMPLIAR 

Rede Globo

Nelson Xavier: ator viverá Chico Xavier nos cinemas (Foto: Acervo Cedoc/TV Globo)

Nesta terça-feira (30), faz sete anos que morreu um dos mais famosos líderes espirituais do Brasil: Chico Xavier. O médium, que já foi tema de muitas reportagens do Fantástico, é tema de estreia de uma nova seção no nosso site: “Emplacou”. Trata-se de uma área exclusiva para reportagens feitas a partir de sugestões enviadas por e-mail ou por meio do Twitter do Show da Vida.

A internauta Evelyne Lopes, do estado do Rio de Janeiro, pediu para que lembrássemos a vida e obra de Chico, um dos expoentes do espiritismo brasileiro. O Fantástico foi atrás de mais novidades e descobriu uma boa notícia para os seguidores da doutrina espírita: começaram as gravações do filme “Chico Xavier”, baseado na biografia de um dos maiores líderes espirituais que o Brasil já teve, com milhares de adoradores pelo Brasil afora.

[Mande também sua sugestão e emplaque uma reportagem no nosso site!](#)


O aniversário de morte de Chico Xavier coincide com o início das filmagens do longa, dirigido por Daniel Filho. As primeiras cenas foram rodadas neste fim de semana no Rio de Janeiro e seguem por Minas Gerais e São Paulo. “Chico Xavier” tem previsão de lançamento para o primeiro semestre de 2010, justamente o ano de seu centenário.

Dois atores se revezam no papel principal. Ângelo Antônio vai reviver Chico em sua versão jovem e Nelson Xavier, na fase como o já consagrado médium brasileiro. Quem assina o roteiro é Marcos Bernstein (de “Central do Brasil”), baseado no livro homônimo do jornalista Marcel Souto Maior.

[Veja a entrevista completa com o diretor Daniel Filho e o ator Nelson Xavier](#)

“Desde o início, Marcos encontrou o tom da narrativa e soube traduzir a força e a complexidade do personagem, um homem idolatrado por milhões de brasileiros e questionado ou menosprezado por outros tantos”, explica Marcel.

Chico Xavier: “Não sou eu. São eles”

 O homem que ficou conhecido por falar com espíritos de mortos procurou dar sentido à vida. Sua mediunidade, fruto de adoração de muitos fiéis, se multiplicou em milhares de mensagens, publicadas em mais 400 livros. Ao destacar o legado de sua extensa obra, Marcel Souto Maior cita uma frase do médium, dita em seu leito de morte.

Veja no vídeo uma reportagem do Fantástico sobre Chico Xavier

“Eu não escrevi nada. Eles - os espíritos – escreveram”, ele repetiu, até morrer na cama estreita de seu quarto simples da casa de Uberaba, em Minas. Chico acreditava na própria mediunidade e sua fé transformou – e salvou – vidas por todo o Brasil. “Isso é o que importa”, afirmou o jornalista.

Os fenômenos que cercam sua história desde pequeno, quando já dizia perceber manifestações espíritas dentro de sua casa, na cidade mineira de Pedro Leopoldo, fazem acreditar que o mais famoso médium do país seja considerado um paranormal? Para estudiosos do assunto, sim. Há quem defenda a tese de que não existe fronteira entre o espiritismo e paranormalidade.

“Esta é apenas uma questão de terminologia. A mediunidade de Chico Xavier prosseguiu até o final de sua existência, e por ela manifestaram-se milhares de espíritos desencarnados”, afirma o diretor da Federação Espírita Brasileira (FEB), Antonio Cesar Perri.

Um dos religiosos mais amados do país, Chico psicografava mensagens e retransmitia as palavras de esperança e consolo que recebia dos espíritos. São exatamente essas cartas originárias do além a prova de que o médium participava de fenômenos que vão além da normalidade.

“Chico Xavier merece todo nosso respeito por tudo que ensinou durante sua vida. Podemos classificá-lo como um telepata extraordinário, um superparanormal, pois apresentava diversos fenômenos que classificamos como fora do comum. As cartas psicografadas por ele traziam uma riqueza de detalhes impressionante”, afirmou Rogelio Raquel, presidente do Instituto Nacional de Parapsicologia e Psicometáfísica (INPP), com sede em Londrina (PR).

Nelson Xavier e Daniel Filho falam sobre 'Chico Xavier'

Para saber mais sobre os bastidores das gravações, o Fantástico entrevistou o ator e o diretor do longa. Confira!

Daniel Targueta

Da TV Globo, no Rio

ENTREVISTA COM O ATOR NELSON XAVIER

Fantástico: Como é para você interpretar um dos maiores nomes do espiritismo brasileiro?

Nelson Xavier: O Chico Xavier está realmente transformando a minha vida, minhas opiniões, minhas crenças. Estou acreditando profundamente nas coisas que estão sendo reveladas a mim, e estou conseguindo alcançar uma posição crítica em relação a esse assunto. É uma emoção que está me conduzindo.

Você é espírita? Já vivenciou situações consideradas paranormais?

Não sou espírita, mas minha mãe era. Durante toda a minha vida isso foi familiar para mim. Minha mãe me chamava para o espiritismo, mas eu nunca a atendi. Já aconteceram fatos coincidentes e inexplicáveis comigo, mas não posso chamá-los de paranormais.

Como se preparou para o papel?

Em março, fomos para Uberaba, em Minas Gerais, na casa onde Chico morou, e para Pedro Leopoldo (cidade onde Chico nasceu). Lá tem recortes lindos. Delirei, queria morar lá. É um lugar de paz. Todos os lugares que ele frequentou são carregados de uma energia arrebatadora. Nessas visitas tive notícias de muitos colegas que visitavam o Chico.

ENTREVISTA COM O DIRETOR DANIEL FILHO



AMPLIAR 

Rede Globo

Daniel Filho: “Fazer cinema no Brasil é coisa meio sobrenatural” (Foto: Reprodução/TV Globo)

Fantástico: Como surgiu a ideia de filmar a(s) vida(s) de Chico Xavier?

Daniel Filho: Fui convidado por Bruno Wainer, há cinco anos atrás. Ele tinha adquirido os direitos do livro do Marcel Souto Maior “As vidas de Chico Xavier” e me ofereceu a sociedade para a Lereby (minha companhia) produzir. Tentei vários diretores e por um ou outro motivo acabava não dando. Finalmente o Rodrigo Saturnino me convenceu que além de produzir eu devia dirigir, em homenagem a Augusto César Vanucci, que era um espírita de quatro costados e amigo do Chico.

Você considera Chico Xavier uma figura paranormal?

Sem dúvida, vários fatos comprovadamente atribuídos a ele o classificam como paranormal.

Você já pensou como vai se comportar se acontecer alguma situação sobrenatural durante as gravações do filme?

Comprovadamente sobrenatural acho difícil. Não creio nisto. Mas, fazer um filme no Brasil é coisa meio sobrenatural. Realmente respondendo a pergunta, será ótimo para minha curiosidade! Mas sem dúvida a "vibração" a favor que o filme tem recebido do público tem sido algo que bate no coração. O mesmo não se pode dizer de patrocinadores.

Deixe uma mensagem para os seguidores de Chico Xavier no Brasil!

Não são restritos aos espíritas, os seguidores do Chico Xavier são ecumênicos. A mensagem de tolerância, amor, honestidade, humildade e alegria que ele nos deixou vale para todos os seres humanos. E é este filme que gostaria de conseguir fazer. Precisamos ver esta vida exemplar. Tomara que eu, a equipe, e o grande elenco reunidos consigamos passar a emoção que nos juntou neste desafio.